

Que caminhos percorrer para atingir a excelência do Horizonte 2020?

**Ciclo de conferências do Instituto de Investigação e Formação
Avançada**

**Investigação, Ciência e Inovação: transferência de
conhecimento**

17 de Junho de 2013



HORIZONTE 2020

Princípios

- Sistema baseado na confiança e na Simplificação
- Critérios baseados na Excelência e inclusão do conceito “Stairway to Excellence”
- Financiamento de todo o ciclo: investigação de fronteira, desenvolvimento tecnológico, demonstração, disseminação e valorização dos resultados e entrada no mercado
- Sinergias com os Fundos Estruturais para a capacitação de equipas
- Contributo para o emprego de jovens cientistas

HORIZONTE 2020

Prioridades

- **Excelência científica**
- **Liderança Industrial**
- **Desafios sociais**

Excelência científica

Stairway to Excellence

- Apoio aos investigadores mais talentosos e criativos e às suas equipas para o desenvolvimento de investigação de fronteira de elevada qualidade (ERC)
- **Financiamento de investigação colaborativa para a abertura de novos e promissores campos de investigação e inovação (FET)**
- Proporcionar aos investigadores condições de treino científico e oportunidades de desenvolvimento de uma carreira (ações Marie Curie)
- **Garantir a existência de infra estruturas europeias de investigação de nível mundial acessíveis a todos os investigadores**



Excelência científica

FET – Future and Emerging Technologies

- **FET Domínios Abertos** – tópicos de investigação não pré-defenidos, embrionários e radicalmente novos. Projetos colaborativos. Novos intervenientes com elevado potencial e PME's.
- **FET Proactivas** – Tópicos pré-determinados. Projetos complementares e colaborativos. Criação de comunidades de investigação multidisciplinares.
- **FET Iniciativas Emblemáticas** – Iniciativas de larga escala, preferencialmente alinhadas com as agendas europeias e nacionais.



Excelência científica

Medidas de geminação e de ligação em rede

- Lançamento de um concurso para a ligação de instituições e centros de excelência emergentes de regiões com menor desempenho em matéria de inovação
- Lançamento de um concurso para a fundação de centros de investigação internacionalmente competitivos em regiões de coesão
- Criação de “ERA Chairs”
- Criação de “Return Grants”

Liderança Industrial

Objectivos específicos

- Tecnologias industriais (ICT, nanotecnologias, materiais, biotecnologia, fabrico avançado, espaço)
- **Acesso a financiamento de risco**
- Inovação nas PME

Desafios sociais

Objectivos específicos

- **Saúde, alterações demográficas e bem-estar**
- **Segurança alimentar, agricultura sustentável, investigação marítima e marinha e bioeconomia**
- **Energia segura, não poluente e eficiente**
- **Transportes inteligentes, ecológicos e integrados**
- **Acção climática, eficiência na utilização de recursos e matérias primas**
- **A Europa num mundo em mudança – sociedades inclusivas e inovadoras**
- **Sociedades inclusivas, inovadoras e seguras**

Sinergias entre PQ e Fundos Estruturais

- Os Fundos Estruturais (FEDER, FSE, PRODER, PROMAR, etc.) deverão ter um papel complementar do Horizonte 2020, nomeadamente:
- **Modernização das universidades e estruturas de investigação**
- **Preparação de investigadores e de gestores de projetos**
- **Melhorar o trabalho em rede entre universidades, institutos de investigação, empresas e outros atores relevantes**
- **Apoiar a criação de clusters/polos e massas críticas em áreas prioritárias**

Sinergias entre PQ e Fundos Estruturais

- Possibilidade de financiamento de projetos por diferentes fundos
- **Financiamento de projetos classificados como muito bons ou excelentes a nível europeu mas não financiados por falta de fundos**
- Financiamento o seguimento de projetos europeus (projetos de demonstração, desenvolvimento tecnológico, valorização e disseminação de resultados, etc.)
- **Melhorar o trabalho em rede entre universidades, institutos de investigação, empresas e outros atores relevantes**
- Apoiar a criação de clusters/polos e massas críticas em áreas prioritárias

Programação dos Fundos Estruturais

Plano de Acção Regional

- A Universidade de Évora tem vindo a participar no desenvolvimento do Plano de Acção Regional – Alentejo 2020 em colaboração com a CCDRA, CIM's e outras entidades regionais.
- Na sequência de várias solicitações e participação em encontros, a UÉ apresentou vários documentos em que destacamos:
- Estratégia de Investigação e Inovação – Especialização Inteligente na Região do Alentejo
- Diagnóstico prospectivo no sector do Ensino Superior
- Contributos para o Plano Estratégico do Alentejo Litoral
- Workshop “Actividades Agro-Alimentares e Florestais”



Conclusões gerais

Para podermos atingir a excelência precisamos

- Reforçar as infraestruturas científicas
- **Reforçar as equipas de investigação**
- Criar ligação a redes internacionais de excelência
- **Participação em clusters/polos de excelência**
- Reforçar a ligação ao tecido empresarial
- **Maior e melhor utilização dos fundos estruturais**
- Reforço das estruturas de apoio à investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação
- E, sobretudo, necessitamos de :

Conclusões gerais

Para podermos atingir a excelência precisamos

- **Boas ideias**